

# Revista Inovação & Tecnologia Social – Nº 2025.1

<https://revistas.uece.br/index.php/inovacaotecnologiasocial/article/view/16106>

A Revista *Inovação & Tecnologia Social* chega à sua edição Nº 17 com o compromisso renovado de fomentar o debate crítico e plural sobre temas que atravessam as políticas públicas, os direitos humanos e as dinâmicas sociais que estruturam o cotidiano de indivíduos e coletividades. Esta edição reúne oito artigos que, a partir de distintas abordagens teóricas e metodológicas, iluminam práticas, desafios e transformações nas interseções entre inovação, justiça social e ação institucional.

Abrimos com o artigo *Trabalho de Mulher*, que resgata a história das relações empregatícias domésticas no Brasil, evidenciando as permanências de desigualdades de gênero e raça, ao mesmo tempo em que analisa o papel das políticas públicas na efetivação de direitos historicamente negados. A atenção à infância e juventude é foco de dois estudos fundamentais: um sobre a judicialização da saúde infantojuvenil em Fortaleza, que problematiza o papel do sistema de justiça, e outro sobre a atuação do Ministério Público na defesa do direito à educação de crianças autistas, tema de crescente relevância e urgência.

A edição também se debruça sobre os impactos da pandemia de Covid-19, com um olhar voltado à percepção dos membros do Ministério Público sobre os efeitos da corrupção no contexto pandêmico. Em outra frente, discute-se a execução do PPCAAM no Ceará, revelando os entraves na proteção de adolescentes em situação de ameaça, e os desafios operacionais do Sistema Eletrônico de Execução Unificado (SEEU), no contexto da Lei de Execução Penal.

No campo da filosofia e da epistemologia, o artigo que articula a dialética moderna, Karl Popper e Hans Jonas propõe uma reflexão sobre os limites e responsabilidades do conhecimento em tempos de crise. Por fim, encerramos com uma potente análise sobre o Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), que propõe a ideia de um “ciclo fraterno” na redistribuição dos recursos públicos como instrumento de combate às desigualdades regionais.

Os textos aqui reunidos refletem um esforço coletivo de pesquisadores, operadores do direito e gestores públicos que, por meio da produção de conhecimento, reafirmam o compromisso com a transformação social, a equidade e a dignidade humana. Que esta leitura inspire novas práticas, pesquisas e articulações em prol de uma sociedade mais justa, inclusiva e solidária.

Boa leitura!

Maria Andréa Luz da Silva.